



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

DESAFIOS NA FORMAÇÃO, NOMEAÇÃO E ATUAÇÃO DO INSPETOR DE PÁTIO NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

LUSIELLE PORTUGAL DUARTE (UEMS -Dourados)*
ANDRÉIA NUNES MILITÃO (UEMS / Dourados)

RESUMO: O presente artigo vinculado a Licenciatura em Letras/habilitação Português e Espanhol da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), tem como objetivo precípua analisar a formação, a função e as atribuições do Inspetor de Pátio no município de Dourados, Mato Grosso do Sul. Para compreender a assunção desta recente função nas instituições escolares, recorremos à pesquisa bibliográfica e documental. Questiona-se há adequação de estudantes com nível médio e superior vinculados a diferentes cursos de graduação, inclusive de bacharelados, desempenharem as atribuições descritas nos editais? Pergunta-se ainda se a inserção destes trabalhadores não se confunde com o estágio remunerado? A pesquisa empreendida indica que há distinções nas atribuições postas aos inspetores de pátio nos editais publicados pela prefeitura em relação as que são realizadas na prática cotidiana na educação municipal. Reconhecemos que os desvios de função que ocorrem dentro das unidades educacionais expressam as diversas problemáticas presentes na contratação, remuneração e formação destes profissionais. Podemos concluir que tais práticas estão correlacionadas com a precarização do trabalho dos profissionais da educação, oriundas das propostas politicamente e economicamente neoliberais.

Palavras-chave: Educação Básica; Trabalhadores da Educação; Inspetor de Pátio.

1 Introdução

A escolha da temática está vinculada ao desempenho da função de Inspetora de Pátio a partir do ano de 2022¹. Embora minha formação inicial seja na licenciatura em Letras/Espanhol, a Prefeitura Municipal de Dourados a partir do ano de 2022 normatizou por meio de edital a função de inspetor de pátio, sendo destinada a acadêmicos/as que estiverem cursando uma licenciatura.

* Egressa do Curso de Letras (hab. Português e Espanhol) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Dourados. Contato: lusielleduarte@uemt.br

Professora nos cursos de Pedagogia e de Letras (hab. Português e Espanhol) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Dourados. Contato: andreiamiltao@uemt.br

¹ Edital nº 008/2022/SEMED

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Após alguns anos trabalhando na Educação Infantil, é perceptível que boa parte dos/das trabalhadores/as da educação está insatisfeita. Por meio de relatos, conversas e experiências compartilhadas que venho presenciando, a precarização no trabalho se tornou recorrente nas instituições educacionais. Nesse sentido, surge a necessidade de refletirmos acerca dessas insatisfações, cujo contexto econômico e político contemporâneo afeta diretamente as relações trabalhistas.

O objeto a ser analisado e discutido se refere à função de "Inspetores de Pátio" criada em 2022, atendendo a demanda das unidades municipais de ensino para a contratação de Agentes de Apoio Educacional. As atribuições constantes nos editais de seleção (Dourados, 2022) referentes a este cargo são: acompanhar os alunos durante os intervalos, na entrada e na saída, fazer rondas e vistorias no pátio, entre outras que serão apresentadas no próximo capítulo.

O intuito deste trabalho é problematizar se as atribuições indicadas nos editais de seleção são desempenhadas pelos Inspetores de Pátio e/ou se há desvio de funções. Problematisa-se, ainda, a adequação de tais funções à licenciados/das de todos os campos disciplinares e se a formação na licenciatura em Letras/Espanhol prepara para o desempenho de tal atividade no âmbito da escola pública.

2. A trajetória do inspetor escolar e seu papel na instituição educacional

O papel do inspetor de escolar ao longo da história esteve ligado a questões de poder, política, controle e ideologia dentro das escolas. A escassez da bibliografia a respeito desse profissional é uma representação da desvalorização histórica. A confusão sobre o papel do inspetor dificulta a sua atuação, impactando negativamente na sua prática pedagógica que pode contribuir para a qualidade do ensino.

Na perspectiva de Zanoti (2017) apesar da LDB/1996 prevê a existência de um profissional da educação na qual poderia ser o inspetor de pátio, no entanto, esse profissional deve ser portador de diploma de um curso técnico na área pedagógica, porém nos dias de hoje não se tem curso técnico na área pedagógica. O profissional inspetor de pátio parece não existir, pois não há um perfil profissional claramente definido e valorizado, apesar disso os inspetores continuam existindo e



Realização:

Apoio:

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

atuando nas escolas.

O exame das atribuições do agente escolar leva-nos a crer que os fundamentos dessa profissão se apoiam na possibilidade de acalmar os indivíduos para que se evitem conflitos e problemas. Claramente, evidencia-se o que Foucault (1987) chamou de "princípio da clausura", que exige o esquadriamento do espaço, a localização imediata dos indivíduos e, assim, com cada indivíduo em seu devido lugar, dificulta a formação de grupos que podem ser perigosos (Zanoti, 2017, p.14).

A ideia de que a função do agente escolar/inspetor de pátio é manter a ordem e calmaria evitando conflitos, pode estar ligada a um contexto de controle social. Seguindo o "princípio da Clausura" de Foucault, que há um controle através da organização do espaço e do tempo, na necessidade de controlar corpos e comportamentos em um determinado espaço.

A proximidade e contato direto do inspetor com os alunos, professores, gestores e demais funcionários, permite que ele conheça as necessidades individuais de cada categoria e, de modo particular, dos estudantes, ajudando o agir em situações de conflito e/ou dificuldade, é um mediador, ponto de apoio para escola, seja para o estudante ou para o professor. O papel do inspetor não é somente na vigilância dos alunos, mas também atua em diversas áreas, como a administrativa e a educacional, participando ativamente da gestão escolar. Desse modo, reconhece-se

[...] como profissionais que atuam na educação, os inspetores de alunos, qualquer que seja sua nomenclatura, são também educadores. E precisam de uma formação consistente para que consigam dar conta de interagir com os alunos nos diversos espaços da escola (quadras, pátio, corredores, cantina, sanitários, etc.) (Zanoti, 2017, p.26).

Com o contato direto com os estudantes, os inspetores acompanham seu desenvolvimento, estabelecendo relações mais próximas e positivas criando um ambiente de confiança, participando da formação pedagógica e social de jovens.

3 Análise documental do Inspetor de Pátio no município de Dourados/MS

A pesquisa acontece em diferentes etapas. Inicialmente, foi feito o levantamento de documentos oficiais que tratam, direta ou indiretamente, das

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

funções e atribuições dos inspetores de pátio. Essa etapa incluí a consulta a marcos legais, como a Constituição Federal/1988, a LDB/1996 e os planos nacional e estadual de educação, bem como a normatização específica do município de Dourados/MS.

A análise documental, com base na metodologia proposta por Cellard (2008), considerando os aspectos históricos, sociais e textuais de cada documento. Essa abordagem permitirá identificar como os textos selecionados legitimam e regulamentam o papel do inspetor de pátio, destacando as implicações dessas normativas para a prática cotidiana nas escolas municipais.

Por fim, os resultados serão apresentados por meio de citações diretas e análises críticas, com o objetivo de evidenciar a regulamentação existente e propor reflexões sobre a importância das atribuições dos inspetores de pátio no contexto educacional. Essa abordagem permitirá não apenas compreender o papel desse profissional no âmbito da rede municipal de educação de Dourados/MS, mas também contribuir para o debate sobre a valorização de sua função como elemento essencial para a qualidade do ensino público.

A análise da formação, função e atribuições dos inspetores de pátio na rede municipal de educação de Dourados/MS será realizada por meio de uma pesquisa documental, método que, segundo Shiroma, Campos e Garcia (2005), envolve a sistematização e análise de registros escritos, audiovisuais ou digitais, com o objetivo de compreender as práticas e discursos produzidos em contextos específicos. Esses autores enfatizam que a pesquisa documental não se limita à consulta de dados explícitos, mas busca desvelar as relações de poder, valores e intenções que sustentam e permeiam os documentos analisados. Esse enfoque permite ir além da superfície dos textos para identificar como políticas públicas e diretrizes educacionais são estruturadas e implementadas na prática.

O método documental, além de oferecer uma análise detalhada do conteúdo normativo, permite que se compreenda a historicidade dos documentos, ou seja, o contexto político, social e econômico em que foram elaborados. Isso é essencial para interpretar as diretrizes que regulamentam a função do inspetor de pátio, considerando que as políticas públicas educacionais são frequentemente moldadas por demandas específicas de seu tempo e por interesses diversos.

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Ao analisar os documentos oficiais relacionados à função do inspetor de pátio, busca-se identificar não apenas o que é explicitamente mencionado, mas também os silêncios, omissões e ambiguidades que podem existir. Esses elementos, muitas vezes, refletem tensões ou contradições entre o que é formalmente proposto e o que ocorre na prática. Por exemplo, é possível que as normativas apresentem uma visão idealizada das atribuições desse profissional, mas não forneçam os recursos, capacitações ou condições necessárias para que essas funções sejam efetivamente realizadas. Nesse sentido, a pesquisa documental oferece um instrumental valioso para criticar, contextualizar e reinterpretar as orientações oficiais.

Além disso, a pesquisa documental não se limita ao levantamento e análise de legislações e normativas. Ela também considera a influência de documentos estratégicos, como os planos de educação nacional, estadual e municipal, que estabelecem metas e estratégias de longo prazo para a melhoria do sistema educacional. No caso do inspetor de pátio, esses documentos podem não mencionar diretamente, mas suas diretrizes gerais sobre convivência escolar, segurança e organização do ambiente de aprendizado são diretamente relacionadas às funções desempenhadas por esses profissionais.

Dessa forma, o uso da pesquisa documental neste estudo tem o potencial de revelar como a figura do inspetor de pátio é construída, regulamentada e reconhecida no âmbito das políticas públicas educacionais. Também permite identificar como essas regulamentações se traduzem no dia a dia das escolas, oferecendo uma base sólida para compreender o papel desse profissional na promoção de um ambiente escolar seguro, organizado e propício ao aprendizado. Por fim, ao desvendar as camadas de significado presentes nos documentos, espera-se contribuir para o debate sobre a valorização e o fortalecimento da função do inspetor de pátio no sistema educacional, reconhecendo sua importância como parte integrante da gestão escolar e da qualidade da educação.

Complementando essa perspectiva, Cellard (2012) argumenta que o processo de análise documental requer uma abordagem criteriosa, considerando cinco aspectos fundamentais: o contexto histórico e social em que o documento foi produzido, a autoria e suas possíveis motivações, a estrutura textual e os estilos de linguagem empregados, o público-alvo e, por fim, a autenticidade e legitimidade do documento. Para Cellard, essa análise detalhada é essencial para compreender as



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Realização:

GEPPEF
Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores

Apoio:



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

implicações práticas e teóricas dos textos em estudo, permitindo ao pesquisador captar tanto os elementos explícitos quanto os implícitos que norteiam as políticas e práticas institucionais.

Nesse sentido, a figura do inspetor de pátio, apesar de frequentemente subestimada em estudos educacionais, desempenha um papel central na organização e segurança do ambiente escolar. Sua atuação está diretamente vinculada à manutenção de uma convivência harmoniosa entre os alunos, à preservação da ordem nos espaços comuns e ao apoio à gestão escolar na implementação de políticas de segurança e convivência. Essa relevância pode ser evidenciada em diversos marcos normativos e documentos legais, os quais serão analisados nesta pesquisa para compreender como essas funções são regulamentadas e operacionalizadas.

Entre os principais documentos nacionais que contemplam indiretamente a função do inspetor de pátio, destaca-se a Constituição Federal de 1988, que, no artigo 205, estabelece que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida com a colaboração da sociedade para o pleno desenvolvimento da pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No artigo 206, são definidos princípios fundamentais para a educação, como a gestão democrática do ensino público, que pode ser entendida como um espaço em que todos os atores educacionais, incluindo os inspetores de pátio, têm um papel relevante. O artigo 227, por sua vez, reforça a responsabilidade do Estado em garantir à criança e ao adolescente um ambiente seguro e protegido, destacando indiretamente a importância de um espaço escolar organizado e supervisionado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, é outro documento essencial para compreender a regulamentação e organização da educação básica no Brasil. Embora a LDB não mencione explicitamente o cargo de inspetor de pátio, ela destaca a necessidade de estruturas que assegurem um funcionamento adequado das instituições educacionais. Entre os princípios elencados pela LDB estão a valorização do ambiente escolar e o incentivo à convivência harmoniosa, fatores diretamente relacionados às funções desempenhadas por esses profissionais.

Realização:



Apóio:



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Outro marco de extrema relevância é o Plano Nacional de Educação (PNE), tanto em sua versão de 2001-2010 quanto na de 2014-2024. O PNE traz metas e estratégias específicas voltadas à melhoria da infraestrutura das escolas e à segurança do ambiente escolar. Esses aspectos são fundamentais para que os inspetores de pátio possam exercer suas funções de maneira eficaz, contribuindo para a concretização das diretrizes propostas no planejamento educacional nacional.

Em nível estadual, o Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul apresenta orientações específicas que buscam atender às peculiaridades regionais no que diz respeito à organização escolar. Esse plano enfatiza a importância da gestão compartilhada e da criação de ambientes escolares que promovam o aprendizado e a convivência pacífica, áreas que dialogam diretamente com as atribuições do inspetor de pátio.

No âmbito do município de Dourados/MS, a análise documental inclui a identificação de normativas locais, como decretos municipais, portarias e regulamentos emitidos pela Secretaria Municipal de Educação. Essas normas são fundamentais para compreender como o cargo de inspetor de pátio é regulamentado e como suas funções se alinham às necessidades específicas da rede municipal de ensino.

Para compreender as problemáticas presentes entre os documentos regulamentadores da função do inspetor de pátio e a função exercida pelos mesmos, analisemos algumas passagens do Edital nº 008/2022/SEMED (Dourados, 2022). Além das citadas no capítulo anterior, o edital traz como atribuições aos inspetores de pátio

[...] acompanhar os alunos nas dependências da escola conforme a necessidade dos mesmos; receber e entregar os alunos aos pais ou responsáveis na entrada e na saída dos mesmos; orientar seus deveres quanto ao respeito às regras da escola; atender ao docente quando necessário; acompanhar a distribuição da merenda; registrar as ocorrências fora da rotina escolar e encaminhar à direção para providências; verificar se as portas e janelas estão devidamente fechadas (Dourados, 2022).

Entretanto, quando se trata das práticas exercidas em Centros de Educação

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Infantil Municipal (CEIM) da cidade de Dourados/MS por parte dos inspetores de pátio, as funções cotidianas se distanciam das atribuições elencadas pelos editais. O problema se inicia quando a função inspetor de pátio se torna auxiliar de sala, quando as competências visam ao atendimento dentro de sala de aula, promovendo assistência aos professores, mais especificamente, ajudando na higiene das crianças, alimentação, e dando suporte em atividades pedagógicas.

O desvio de funções também se expressa quando funcionários contratados como inspetores de pátio realizam funções na limpeza, secretaria ou reparos estruturais na instituição (instalações de móveis e pequenas reformas).

Quando se pensa na rotina de um CEIM e nas funções designadas ao inspetor de pátio, as atribuições na qual são colocadas nos editais divulgados pela prefeitura se direcionam de certa forma a rotina de escolas, na qual desempenham papéis no pátio escolar. Com base nas experiências cotidianas, percebemos que as atribuições dadas ao inspetor de pátio vão muito mais além das quais estão colocadas no edital.

Conclusões

Mesmo que lecionar exija conhecimentos pedagógicos específicos e uma formação aprofundada, enquanto as outras funções, como a de limpar ou servir merenda, de formas mais funcionais, porém ao conviver no ambiente de trabalho (a escola) ao interagir com os estudantes, esses profissionais acabam desenvolvendo habilidades e/ou atividades que se aproximam do trabalho do docente.

Trabalhar com o objeto vivo, exige uma certa flexibilidade, adaptação, pois os seres humanos são sujeitos complexos e imprevisível. Os monitores, por exemplo podem precisar de conhecer algumas áreas do conhecimento ou habilidades para auxiliar os estudantes em suas atividades, ou alguns inspetores terem noções de pedagogia para lidar com algumas situações.

Tradicionalmente, quando pensamos em trabalho educativo, logo imaginamos o trabalho do docente em sala de aula, porém os autores pontuam que o trabalho educativo é um conjunto de tarefas e funções, desde atividades como dar aulas e corrigir provas, até atividades como limpeza, servir merenda, organização e a gestão administrativa. Essa visão melhora a valorização do trabalho



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

de todos os profissionais da educação, além de favorecer a colaboração de cada funcionário no ambiente de trabalho.

A escola é composta por um sistema, com diversos elementos que são ligados uns aos outros, como pessoas, processos e culturas, para que esse sistema funcione, e para promover mudanças eficazes, é necessário considerar a perspectiva de todos que estão ali nesse espaço.

É importante lembrar que o trabalho desses profissionais, vai além da simples supervisão, tendo como principal propósito tornar o espaço escolar mais acolhedor. A interação com os estudantes, sejam conversas, atividades ou projetos, para que consigam aproximar-los ainda mais da escola. Tornando a escola um lugar desenvolvimento humano, através da interação aprimorando habilidades sociais, como comunicação e cooperação, e para o desenvolvimento do senso crítico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA SANTOS, C. de; CAMARGO, E. R. Terceirização e adoecimento dos funcionários da escola. **Retratos da Escola**, [S. I.J, v. 6, n. 11, p. 365–377, 2013. DOI: 10.22420/rde.v6i11.216.

Disponível

em:

<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/216>. Acesso em: 23 jun. 2024.

BOTTOMORE, Tom (Org.). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988 CARDOSO, M.E. Trabalhadores da educação. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. p. 295- 316.

COSTA LIMA DE AQUINO, Maria Vitória; RAMOS COUTO, Igor. A importância da universidade no trabalho pedagógico do auxiliar: em questão o município de Dourados-MS. **Anais do Seminário Formação Docente: intersecção entre universidade e escola**, [S. I.J, v. 5, n. 05, 2023. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/seminarioformacaodocente/article/view/8949>.

Acesso em: 23 jun. 2024.

FRANCISCO, Adilina Menezes; PERBONI, Fabio. A valorização dos funcionários de escola: trabalhadores de apoio técnico-operacional na rede de educação básica estadual na cidade de Dourados-MS. **Anais do Seminário Formação Docente:**

VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Intersecção entre Universidade e Escola, [S. I.], v. 5, n. 05, 2023. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/seminarioformacaodocente/article/view/8924>.

Acesso em: 23 jun. 2024.

COSTA NETO, A. G. da . O Piso Nacional dos Trabalhadores da Educação Escolar Básica / The National salary for Basic School Education Workers. **Brazilian Journal of Development**, [S. I.], v. 7, n. 1, p. 11284–11293, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n1-771.

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23982>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane Fátima; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427- 446, dez. 2005.

Disponível em:
http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-54732005000200009&lng=pt&nrm=iso

acessos em 01 abril 2025.

DOCUMENTOS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1998.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 dez. 1996. Seção 1, p. 27833-27841.

BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, Edição Extra, nº 120-A, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1-8.

DOURADOS/MS. **Diário Oficial do Município**. Disponível em:
<https://do.dourados.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/08-02-2022-suplementar.pdf>



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025